CADERNO PEDAGÓGICO

6

LETRAMENTO EM GOLPES DIGITAIS

MANUAL DO PROFESSOR

EJA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

OBSERVATÓRIO VOZES DA EJA • BRASIL-ÁFRICA

CADERNO PEDAGÓGICO EJA 6 -
LETRAMENTOS FINANCEIROS DIGITAIS

português e matemática

(Manual do Professor)

Luís Ferreira
Francisca Natália Moura da Silva
Gabriel Lopes da Silva
Gerdon Cavalcante Maciel
Édmara Silva de Souza
Jonas Alves Moura
Lara Coelho Brito,
Miriã Carla Jerônimo de Lima
Nery Neto da Silva Siqueira
Leonardo Lino Cambinda Jamba
Rosesllene Mendes Jerônimo
Heloisa de Sousa Reis
Francisco Eriqui da Silva Barroso
Ana Clara Lourenço dos Santos

Fortaleza – 2026
Editora Caminhar

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - Unilab
Sistema de Bibliotecas da Unilab - (Sibiuni)
Catalogação na fonte

C129 Caderno Pedagógico EJA 6: letramento em golpes digitais: português e matemática. / Luís Ferreira... [et. al.]. - Fortaleza: Editora Caminhar, 2026.

44 p. : il., color. : (Manual do Professor).

Projeto VEJA, apoiado pela Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino - SASE/MEC e pelo Grupo de Pesquisa Observatório Vozes da EJA Brasil - África da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Unilab.
Publicação digital (e-book) no formato PDF.
ISBN 978-65-86968-68-2

1. Educação de jovens e adultos. 2. Língua portuguesa. 3. Matemática. 4. Golpes digitais. I. Ferreira, Luís.

CDD 374

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Cordulina da Silva – CRB-3 /927

PREFÁCIO À COLEÇÃO

Toda coleção didática revela uma maneira de compreender o currículo. Algumas organizam seus volumes por disciplinas; outras, por conteúdos ou competências. Esta coleção faz uma escolha diferente: organiza o currículo a partir de temas e palavras geradoras vinculados às formas de participação dos sujeitos na vida social. Inspirada na perspectiva freireana, essa opção reconhece que o processo educativo pode partir do universo vivido por jovens, adultos e idosos, tomando suas experiências, necessidades, saberes e práticas sociais como ponto de partida para a problematização da realidade e para a construção de novos conhecimentos. É essa concepção que confere unidade à coleção e orienta a organização pedagógica dos cadernos.

Os seis cadernos não apresentam temas independentes entre si, mas acompanham situações que fazem parte da vida de jovens, adultos e idosos e que exigem diferentes formas de ler, escrever, interpretar, calcular, dialogar e decidir. Utilizar um serviço bancário, compreender documentos de saúde, reconhecer saberes tradicionais, preservar a memória cultural, participar das redes sociais e proteger-se dos golpes digitais não constituem assuntos isolados. Correspondem a práticas sociais que organizam a vida contemporânea e às quais a escola é chamada a responder.

Nessa perspectiva, os seis cadernos não apresentam temas independentes ou conteúdos desvinculados entre si. Cada um parte de situações significativas da vida cotidiana, das quais emergem temas e palavras geradoras capazes de mobilizar diferentes aprendizagens. Utilizar um serviço bancário, compreender documentos de saúde, reconhecer saberes tradicionais, preservar a memória cultural, participar das redes sociais e proteger-se de golpes digitais constituem situações concretas que atravessam a vida de jovens, adultos e idosos e demandam diferentes formas de ler, escrever, interpretar, calcular, dialogar e tomar decisões. Assim, essas experiências não são utilizadas apenas como exemplos para ensinar conteúdos previamente definidos; elas se tornam parte do próprio processo educativo, permitindo que os conhecimentos escolares sejam construídos em diálogo com a realidade social dos educandos.

Essa perspectiva altera a própria lógica do trabalho pedagógico, pois, em vez de ensinar conteúdos para que um dia possam ser utilizados fora da escola, os cadernos começam justamente pelas situações nas quais esses conhecimentos já são necessários. As práticas sociais deixam de ilustrar o currículo e passam a estruturá-lo. Assim, cada atividade aproxima os estudantes de formas concretas de participação na sociedade,

fazendo com que leitura, escrita, oralidade e matemática encontrem um propósito reconhecível desde o início do percurso.

Desse modo, termos como senha, cartão, receita, memória, tradição, rede, perfil, mensagem ou golpe, por exemplo, podem assumir a função de palavras geradoras quando vinculados às experiências concretas dos sujeitos e submetidos à problematização pedagógica. A partir deles, o trabalho educativo pode mobilizar leitura e escrita, conhecimentos matemáticos, interpretação de documentos, compreensão das tecnologias, direitos sociais, saúde, cultura e cidadania. O movimento pedagógico parte, portanto, da realidade conhecida, mas não permanece nela: parte-se da experiência para problematizá-la, ampliar sua compreensão e produzir novos conhecimentos.

É nesse movimento que os cadernos assumem uma perspectiva freireana de currículo. O cotidiano não aparece como recurso ilustrativo ou estratégia para tornar o conteúdo mais atraente, mas como território de produção de conhecimento. A experiência dos educandos é reconhecida como ponto de partida do processo educativo, enquanto a mediação docente possibilita ampliar a leitura inicial da realidade por meio do diálogo, da problematização e da apropriação de conhecimentos científicos, culturais e sociais. Assim, alfabetizar e ampliar os letramentos significam também criar condições para que jovens, adultos e idosos compreendam com maior autonomia as situações das quais participam e possam posicionar-se diante delas.

Essa escolha dialoga com uma compreensão contemporânea do letramento. Ler e escrever não correspondem apenas ao domínio de técnicas. Antes, significam participar de práticas sociais mediadas pela linguagem e, em função disso, aprende-se a interpretar uma receita porque alguém precisa cuidar da própria saúde. Aprende-se a compreender um comprovante bancário porque administrar recursos faz parte da vida cotidiana. Aprende-se a reconhecer um golpe digital porque a participação no mundo contemporâneo também exige proteger-se de novas formas de violência.

Mas, há outra dimensão igualmente importante. Os estudantes da Educação de Jovens e Adultos chegam à escola trazendo experiências construídas no trabalho, na família, na comunidade, nas práticas culturais e nas relações de cuidado. Esses saberes não aparecem, aqui, como ponto de partida provisório destinado a desaparecer quando os conteúdos escolares entram em cena. Permanecem presentes durante todo o percurso e, nesse sentido, a escola amplia esses conhecimentos, estabelece novas relações entre eles e cria oportunidades para que circulem, sejam compartilhados e produzam novas aprendizagens.

É justamente essa aproximação que torna a coleção especialmente feliz, pois os textos selecionados pertencem aos mesmos universos em que os estudantes vivem. Receitas médicas, comprovantes bancários, mensagens digitais, relatos de memória, informações sobre plantas medicinais e publicações em redes sociais circulam diariamente entre milhões de brasileiros. Ao levá-los para a sala de aula, os cadernos não apenas diversificam os gêneros textuais trabalhados, mas aproximam a escola das formas de linguagem que organizam diferentes esferas da vida social.

Essa aproximação também modifica o papel do professor, já que as atividades propostas não encerram o trabalho pedagógico, mas funcionam como ponto de partida para conversas, relatos, comparações, investigações e produções que cada turma poderá construir a partir de sua própria realidade. Nenhum currículo permanece vivo sem a mediação sensível do professor, especialmente na Educação de Jovens e Adultos, onde trajetórias de vida tão diversas se encontram todos os dias na mesma sala de aula.

Por fim, há uma característica desta coleção que merece destaque. Ela não apresenta conteúdos sobre a vida, mas organiza o currículo a partir das formas de participação na vida social. Essa diferença parece discreta, mas muda profundamente o sentido da aprendizagem, pois o estudante não é preparado para uma realidade futura. A proposta é que o estudante aprenda enquanto interpreta situações que já fazem parte de sua existência. Cada atividade fortalece formas de autonomia e cada prática desenvolvida na escola encontra continuidade fora dela.

Esta é, portanto, a maior contribuição desta obra, que nos lembra que a Educação de Jovens e Adultos alcança sua maior potência quando reconhece que a experiência dos estudantes não constitui um recurso pedagógico ocasional, mas o próprio lugar onde o currículo começa.

Assim, convidamos você a percorrer estes cadernos à medida que a cada tema e palavra geradora, abre-se uma possibilidade de diálogo entre a vida cotidiana e o conhecimento, entre aquilo que os educandos já sabem e aquilo que juntos podem descobrir, compreender e transformar. Que as propostas aqui reunidas inspirem novas perguntas, despertem outras leituras do mundo e ganhem novos sentidos nas mãos de educadores e educandos. Afinal, estes cadernos não pretendem oferecer caminhos prontos, mas convidar a caminhar, dialogar e aprender juntos, fazendo de cada experiência vivida uma oportunidade de conhecimento, autonomia e transformação.

Luís Ferreira (Unilab-SASE/MEC-Funcap)

PREFÁCIO - CADERNO 6 “Letramento em Golpes Digitais”

O “letramento”, que preferimos chamar de “alfabetização”, uma vez que para nós, freirianos, a alfabetização já implica a conscientização e, portanto, o uso social de qualquer linguagem – “alfabetização linguística”, “alfabetização musical”, “ etc. A alfabetização digital, que também poderia ser denominada de “*alfabytização*”, é fundamental na perspectiva de Paulo Freire, entre outros, por dois aspectos: (i) todo ser humano tem direito à inclusão tecnológica e (ii) deve ser preparado para “pronunciar o mundo” de seu tempo, de seu contexto.

E o que significam estas duas utopias freirianas? Primeiramente, a inclusão tecnológica significa a socialização das tecnologias – conhecimentos cristalizados em modos de fazer e em artefatos de uma determinada época –, o que significa o acesso a elas por todas e por todos. Neste sentido, a humanidade só saiu da caverna, só deixou de ser troglodita, quando todos e todas dela saíram, para ler e pronunciar o mundo exterior. Da mesma forma, humanidade só deixará de ser “analfabeta” quando o domínio da leitura e da escrita da língua materna
for universalizada.

Em segundo lugar, “pronunciar o mundo” é muito mais do que dizer as coisas, falar sobre o mundo, é interpretar, com consciência crítica, o mundo.

Por tudo isso, a inclusão digital – propósito inarredável desta Coleção de “Cadernos Pedagógicos” – significa, implica, exige a consciência crítica a respeito do mau uso, das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), tão necessárias no mundo atual e, mas que, lamentavelmente, têm sido tão mal-usadas e manipuladas pelos que lutam contra o processo civilizatório. Daí, a razão deste Caderno.

José Eustáquio Romão (UNINOVE/ Instituto paulo Freire)

BILHETE FALSO PREMIADO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

ESTE GOLPE SE INICIA COM A VÍTIMA, EM GERAL UMA PESSOA IDOSA, SENDO ABORDADA NA RUA POR UMA PESSOA, QUE PEDE ALGUMAS INFORMAÇÕES E DIZ TER UM BILHETE DE LOTERIA PREMIADO. HÁ CASOS, TAMBÉM, EM QUE O "BILHETE" É SUBSTITUÍDO POR UM PRECATÓRIO OU UMA HERANÇA A RECEBER.



O GOLPISTA, SUPOSTO GANHADOR DA LOTERIA, ALEGA TER MEDO DE SER ENGANADO NA HORA DE RESGATAR O PRÊMIO OU QUE NÃO TERIA OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA SACAR O DINHEIRO OU AINDA QUE TEM AÇÕES NA JUSTIÇA QUE O IMPEDIA DE RECEBER A PREMIAÇÃO.
EM SEGUIDA, ENTRA EM CENA UM SEGUNDO CRIMINOSO. ESSE SUJEITO, MAIS BEM ARRUMADO, ALEGA TER OUVIDO TODA A CONVERSA E SIMULA FALAR COM ALGUÉM DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL PARA CONFIRMAR A VERACIDADE DO PRÊMIO.

NA SEQUÊNCIA, OS GOLPISTAS CONVENCEM A VÍTIMA A TRANSFERIR VALORES, ENTREGAR CARTÕES E OUTROS ITENS PARA O FALSO VENCEDOR, COMO GARANTIA PARA O RECEBIMENTO DO PRÊMIO. A VÍTIMA, NESSES CASOS, ACREDITA QUE FICARÁ COM PARTE DO VALOR A SER RECEBIDO. GERALMENTE, ELES ACOMPANHAM A VÍTIMA ATÉ UMA AGÊNCIA BANCÁRIA PARA FAZER O SAQUE OU TRANSFERÊNCIA, POR ISSO, ESSE CRIME ACABA ACONTECENDO NAS PROXIMIDADES DA AGÊNCIA BANCÁRIA.

AO FINAL, ELES ENTÃO ENTREGAM O BILHETE, QUE NÃO POSSUI, OBVIAMENTE, NENHUMA PREMIAÇÃO.

BILHETE FALSO PREMIADO

TEXTO DE APOIO PARA O ALUNO:



O GOLPE DO BILHETE PREMIADO COSTUMA ACONTECER COM PESSOAS IDOSAS. UM GOLPISTA ABORDA A VÍTIMA NA RUA DIZENDO TER UM BILHETE DE LOTERIA PREMIADO, MAS AFIRMA QUE NÃO CONSEGUE RECEBER O PRÊMIO. EM SEGUIDA, APARECE OUTRA PESSOA FINGINDO CONFIRMAR QUE O PRÊMIO É VERDADEIRO.

OS CRIMINOSOS CONVENCEM A VÍTIMA A ENTREGAR DINHEIRO, CARTÕES OU FAZER TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS, PROMETENDO QUE ELA RECEBERÁ UMA PARTE DO PRÊMIO. MUITAS VEZES, ACOMPANHAM A VÍTIMA ATÉ O BANCO PARA REALIZAR O SAQUE. NO FINAL, A VÍTIMA DESCOBRE QUE O BILHETE É FALSO E PERDE SEU DINHEIRO E BENS.

COMO SE PROTEGER:

- NÃO EXISTE GANHO DE DINHEIRO FÁCIL, AINDA MAIS EM ABORDAGENS NA RUA POR DESCONHECIDOS. SEMPRE DESCONFIE DE PROPOSTAS DESSE TIPO, POR MAIS CONVINCENTES QUE PAREÇAM.

- CASO ALGUÉM PEÇA AJUDA EM ALGUMA SITUAÇÃO SEMELHANTE, DIGA QUE NÃO PODE AJUDAR E PROCURE A DELEGACIA DE POLÍCIA MAIS PRÓXIMA PARA INFORMAR O FATO.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

BILHETE: BI-LHE-TE
PRÊMIO: PRÊ-MI-O
GOLPE: GOL-PE
DINHEIRO: DI- NHEI-RO
VÍTIMA: VÍ-TI-MA

FAMÍLIA DAS SILÁBAS

BILHETE
BI: BA, BE, BI, BO, BU
LHE: LHA, LHE, LHI, LHO, LHU
TE: TA, TE, TI, TO, TU

PRÊMIO

PRÊ: PRA, PRE, PRI, PRO, PRU

MI: MA, ME, MI, MO, MU

DINHEIRO

DI: DA, DE, DI, DO, DU

NHEI: NHA, NHE, NHI, NHO, NHU

RO: RA, RE, RI, RO, RU

ATIVIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA

01. MARQUE A OPÇÃO CORRETA:

A SÍLABA TÔNICA DA PALAVRA **BILHETE** É:

a) BI
b) LHE
c) TE
d) BI-LHE

02. FAÇA A SEPARAÇÃO SILÁBICA DAS PALAVRAS ABAIXO E DIGA QUANTAS SÍLABAS ELAS TÊM:

SEPARAÇÃO SILÁBICA:

DINHEIRO

_____

VÍTIMA

_____

POLÍCIA

_____

CONTAGEM SILÁBICA:

DINHEIRO _____

VÍTIMA _____

POLÍCIA _____

3. **COMPLETE AS PALAVRAS ABAIXO:**

A) _O L _ E

B) D _ N H _ I R _

C) P R _ M I _

4. **MARQUE A RESPOSTA CERTA:**

O QUE OS GOLPISTAS COSTUMAM PEDIR À VÍTIMA?

A) LIVROS E ROUPAS

B) DINHEIRO E CARTÕES

C) COMIDA E REMÉDIOS

D) DOCUMENTOS E ROUPAS

5. **RESPONDA DE ACORDO COM O TEXTO:**

O QUE O GOLPISTA PROMETEU À VÍTIMA QUANDO ELA ENTREGAR O DINHEIRO?

A) UM CARRO NOVO

B) PARTE DO PRÊMIO

C) UMA CASA

D) UM EMPREGO

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

1. UMA VÍTIMA SACOU R$ 2.000,00 PARA ENTREGAR AOS GOLPISTAS. DEPOIS PERCEBEU O GOLPE E CONSEGUIU RECUPERAR R$ 800,00.

QUANTO DINHEIRO ELA AINDA PERDEU?

2. UM GOLPISTA ABORDOU 3 PESSOAS EM UMA RUA E DEPOIS ABORDOU MAIS 7 PESSOAS EM OUTRA RUA.

QUANTAS PESSOAS FORAM ABORDADAS AO TODO?

GOLPE DO FALSO SEQUESTRO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):



COMO FUNCIONA O GOLPE:
NESTE TIPO DE CRIME, O GOLPISTA, QUE NORMALMENTE JÁ SE ENCONTRA PRESO, LIGA DE MANEIRA ALEATÓRIA PARA DIVERSOS NÚMEROS.

A VÍTIMA ATENDE E ALGUÉM SIMULA UMA VOZ DE CHORO E MEDO, CHAMA MÃE OU PAI, E DIZ QUE FOI SEQUESTRADO. ASSUSTADA, A PESSOA QUE ATENDE AO TELEFONEMA COSTUMA FALAR O NOME DE UM FILHO, SOBRINHO OU DE ALGUÉM PRÓXIMO, MESMO SEM PERCEBER.

QUANDO ISSO ACONTECE, A PRÓPRIA VÍTIMA COMEÇA A PASSAR INFORMAÇÕES QUE AJUDA CRIMINOSOS A PREENCHER AS LACUNAS PARA COMPLETAR O GOLPE. COM ESSAS INFORMAÇÕES, O BANDIDO FAZ A PESSOA ACREDITAR, CADA VEZ MAIS, QUE SE TRATA DE UM SEQUESTRO VERDADEIRO.

A PARTIR DAÍ, O CRIMINOSO MANTÉM A VÍTIMA NA LINHA E PEDE QUE SEJAM REALIZADAS TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS PARA A CONTA DE ALGUM LARANJA.

GOLPE DO FALSO SEQUESTRO

TEXTO DE APOIO AO ALUNO:



NESSE TIPO DE CRIME, O GOLPISTA LIGA PARA VÁRIOS NÚMEROS DE TELEFONE DE FORMA ALEATÓRIA. AO ATENDER, A VÍTIMA OUVE UMA PESSOA CHORANDO E PEDINDO AJUDA, FINGINDO TER SIDO SEQUESTRADA. ASSUSTADA, A VÍTIMA ACABA INFORMANDO NOMES DE FAMILIARES OU PESSOAS PRÓXIMAS.

COM ESSAS INFORMAÇÕES, O CRIMINOSO TORNA A HISTÓRIA MAIS CONVINCENTE E FAZ A VÍTIMA ACREDITAR QUE O SEQUESTRO É REAL. EM SEGUIDA, MANTÉM A PESSOA NA LINHA E EXIGE TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS PARA UMA CONTA INDICADA PELOS GOLPISTAS, GERALMENTE PERTENCENTE A UM LARANJA.

ATIVIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA

1. MARQUE A OPÇÃO CORRETA:

QUAL DESTAS PALAVRAS APARECE NO TEXTO?

A) BICICLETA

B) SEQUESTRO

C) ESCOLA

D) MERCADO

2. COMPLETE A PALAVRA:

O CRIMINOSO FAZ UMA LIGAÇÃO POR ?

_ E _ E _ O _ E

RESPOSTA: _____

3. MARQUE A RESPOSTA CORRETA:

QUANDO RECEBE UMA LIGAÇÃO SUSPEITA, A PESSOA DEVE:

A) FICAR CALMA.

B) FAZER UM EMPRÉSTIMO.

C) ENTREGAR DINHEIRO.

D) INFORMAR A SENHA DO BANCO.

4. LIGUE A PALAVRA AO SEU SIGNIFICADO:

(1) FAMÍLIA
(2) TELEFONE
(3) CALMA
(4) INFORMAÇÃO

( ) DADOS OU NOTÍCIAS QUE UMA PESSOA RECEBE OU TRANSMITE.
( ) ESTADO DE TRANQUILIDADE DIANTE DE UMA SITUAÇÃO DIFÍCIL.
( ) APARELHO USADO PARA FAZER E RECEBER LIGAÇÕES.
( ) PESSOAS QUE SÃO PARENTES OU CONVIVEM JUNTAS.

5. COMPLETE A FRASE:

ANTES DE ACREDITAR NA LIGAÇÃO, DEVEMOS PROCURAR UM _____ PARA SABER SE ESTÁ TUDO BEM.

A) FAMILIAR
B) VENDEDOR
C) MOTORISTA
D) POLICIAL

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

1. DONA ROSA RECEBEU UMA LIGAÇÃO DIZENDO QUE SEU FILHO HAVIA SIDO SEQUESTRADO. ANTES DE ACREDITAR, ELA LIGOU PARA O FILHO E PARA MAIS 2 FAMILIARES PARA CONFIRMAR A INFORMAÇÃO.

COM QUANTAS PESSOAS DONA ROSA FALOU AO TODO?

2. UM GOLPISTA PEDIU QUE SEU ANTÔNIO TRANSFERISSE R$95,00 IMEDIATAMENTE. DESCONFIADO, ELE CONVERSOU COM SUA FILHA E DECIDIU NÃO FAZER A TRANSFERÊNCIA.

QUANTO DINHEIRO SEU ANTÔNIO ECONOMIZOU AO NÃO CAIR NO GOLPE?

GOLPE DO FALSO EMPRÉSTIMO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

A VÍTIMA SOLICITA O EMPRÉSTIMO JUNTO A EMPRESAS FALSAS, COM FUNCIONÁRIOS FICTÍCIOS QUE COBRAM TAXAS ANTECIPADAS PARA QUE O SUPOSTO EMPRÉSTIMO SEJA REALIZADO.

A VÍTIMA, GERALMENTE, ENCONTRA O ANÚNCIO PELA INTERNET EM SITES FALSOS COM VALORES ACESSÍVEIS. REALIZA UM CADASTRO COM TODOS SEUS DADOS PESSOAIS E SOLICITA O EMPRÉSTIMO.

POSTERIORMENTE, MANTÉM CONTATO VIA APLICATIVO DE MENSAGEM COM O SUSPEITO. APÓS O PAGAMENTO, NÃO RECEBE O DINHEIRO E NÃO CONSEGUE MAIS CONTATO COM O SUSPEITO.



GOLPE DO FALSO EMPRÉSTIMO

TEXTO DE APOIO AO ALUNO:

NESSE GOLPE, A VÍTIMA ENCONTRA ANÚNCIOS DE EMPRÉSTIMOS NA INTERNET COM PROMESSAS DE DINHEIRO FÁCIL E JUROS BAIXOS. AO SOLICITAR O EMPRÉSTIMO, FORNECE SEUS DADOS PESSOAIS E PASSA A CONVERSAR COM UM SUPOSTO FUNCIONÁRIO POR APLICATIVO DE MENSAGENS.

EM SEGUIDA, OS GOLPISTAS PEDEM O PAGAMENTO DE TAXAS ANTECIPADAS PARA LIBERAR O VALOR SOLICITADO. DEPOIS QUE A VÍTIMA REALIZA O PAGAMENTO, O DINHEIRO DO EMPRÉSTIMO NÃO É LIBERADO E OS CRIMINOSOS DESAPARECEM, INTERROMPENDO TODO O CONTATO.



SEPARAÇÃO SILÁBICA

EMPRÉSTIMO: EM-PRÉS-TI-MO

CADASTRO: CA-DAS-TRO

PAGAMENTO: PA-GA-MEN-TO

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

EMPRÉSTIMO:

EM: AM, EM, IM, OM, UM

PRÉ: PRA, PRE, PRI, PRO, PRU

TI: TA, TE, TI, TO, TU

MO: MA, ME, MI, MO,MU

CADASTRO:

CA: CA, CE, CI, CO, CU

DAS: DAS, DES, DIS, DOS, DUS

TRO: TRA, TRE, TRI, TRO, TRU

PAGAMENTO:

PA: PA, PE, PI, PO, PU

GA: GA, GUE, GUI, GO, GU

MEN: MA, ME, MI, MO, MU

TO: TA, TE, TI, TO, TU

ATIVIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA

1. COMPLETE A PALAVRA:

A VÍTIMA ENCONTRA O ANÚNCIO DE:

___ M P R ___ S T ___ M ___

2. MARQUE A RESPOSTA CORRETA:

O QUE A VÍTIMA FAZ ANTES DE SOLICITAR O EMPRÉSTIMO?

A) COMPRA UM CARRO.

B) FAZ UM CADASTRO.

C) VAI À ESCOLA.

D) FAZ UMA VIAGEM.

3. SEPARE AS SÍLABAS

A) EMPRÉSTIMO → _____

B) CADASTRO → _____

C) SUSPEITO → _____

4. VERDADEIRO OU FALSO

( ) A VÍTIMA RECEBEU O DINHEIRO.

( ) A VÍTIMA ENCONTROU O ANÚNCIO NA INTERNET.

( ) O SUSPEITO CONTINUOU FALANDO COM A VÍTIMA APÓS O PAGAMENTO.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

1. A VÍTIMA PAGOU UMA TAXA DE R$50,00 PARA CONSEGUIR O EMPRÉSTIMO. DEPOIS, PAGOU MAIS R$20,00. QUANTO ELA PAGOU AO TODO?

A) R$ 60,00

B) R$ 70,00

C) R$ 80,00

D) R$ 90,00

2. A VÍTIMA RECEBEU MENSAGENS DURANTE 5 DIAS. SE RECEBEU 3 MENSAGENS POR DIA, QUANTAS MENSAGENS RECEBEU AO TODO?

CONTA: _____ × _____ = _____

GOLPE DO CARTÃO DE CRÉDITO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):



O GOLPISTA FAZ CONTATO COM A VÍTIMA E SE APRESENTA COMO FUNCIONÁRIO DE UMA ADMINISTRADORA DE CARTÃO DE CRÉDITO.

QUANDO A VÍTIMA DIZ QUE NÃO REALIZOU A COMPRA, O GOLPISTA AFIRMA QUE O CARTÃO FOI CLONADO E QUE SERÁ NECESSÁRIO BLOQUEÁ-LO. EM SEGUIDA, ORIENTA A VÍTIMA A LIGAR PARA O NÚMERO DE ATENDIMENTO DO BANCO.

NO ENTANTO, O CRIMINOSO NÃO ENCERRA A LIGAÇÃO E FAZ A PESSOA ACREDITAR QUE ESTÁ FALANDO COM O ATENDIMENTO VERDADEIRO. DURANTE A CONVERSA, A VÍTIMA FORNECE DADOS PESSOAIS, NÚMERO DO CARTÃO, SENHA E CÓDIGO DE SEGURANÇA.

DEPOIS DE CONSEGUIR ESSAS INFORMAÇÕES, O GOLPISTA INFORMA QUE ENVIARÁ UM FUNCIONÁRIO OU MOTOBOY PARA RECOLHER O CARTÃO SUPOSTAMENTE CLONADO.

A VÍTIMA ENTREGA O CARTÃO CORTADO, MAS COM O CHIP E OS DADOS AINDA VISÍVEIS. COM ESSAS INFORMAÇÕES E O CARTÃO EM MÃOS, OS CRIMINOSOS CONSEGUEM REALIZAR COMPRAS EM LOJAS FÍSICAS E PELA INTERNET, CAUSANDO PREJUÍZOS FINANCEIROS À VÍTIMA.

POR ISSO, NUNCA INFORME SENHAS OU CÓDIGOS DE SEGURANÇA POR TELEFONE E DESCONFIE DE PEDIDOS PARA ENTREGAR CARTÕES A DESCONHECIDOS.

GOLPE DO CARTÃO DE CRÉDITO

TEXTO DE APOIO AO ALUNO:

NESSE GOLPE, O CRIMINOSO LIGA PARA A VÍTIMA FINGINDO SER FUNCIONÁRIO DO BANCO OU DA ADMINISTRADORA DO CARTÃO. ELE INFORMA SOBRE UMA COMPRA SUSPEITA E DIZ QUE O CARTÃO FOI CLONADO.

EM SEGUIDA, CONVENCE A VÍTIMA A FORNECER DADOS PESSOAIS, SENHA E CÓDIGO DE SEGURANÇA DO CARTÃO. DEPOIS, INFORMA QUE ENVIARÁ UM MOTOBOY PARA RECOLHER O CARTÃO SUPOSTAMENTE BLOQUEADO.

COM ESSAS INFORMAÇÕES E O CARTÃO EM MÃOS, OS GOLPISTAS REALIZAM COMPRAS E CAUSAM PREJUÍZOS FINANCEIROS. POR ISSO, NUNCA INFORME SENHAS POR TELEFONE NEM ENTREGUE CARTÕES A PESSOAS DESCONHECIDAS.



SEPARAÇÃO SILÁBICA

CARTÃO : CAR-TÃO

CLONAGEM : CLO-NA-GEM

SENHA : SE-NHA

FUNCIONÁRIO: FUN-CI-O-NÁ-RIO

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

CARTÃO:

CA: CA, CE, CI, CO, CU

CLONAGEM:

CLO: CLA, CLE, CLI, CLO, CLU

NA: NA, NE, NI, NO, NU

GE: GA, GE, GI, GO, GU

SENHA:
SE: SA, SE, SI, SO, SU
NHA: NHA, NHE, NHI, NHO, NHU

FUNCIONÁRIO:
FUN: FA, FE, FI, FO, FU
CI: CA, CE, CI, CO, CU
NÁ: NA, NE, NI, NO, NU
RI: RA, RE, RI, RO, RU

ATIVIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA

1. DESCUBRA A PALAVRA ESCONDIDA
COMPLETE A PALAVRA QUE APARECE NO TEXTO:

C __ R __ Ã O

2. VERDADEIRO OU FALSO
MARQUE V PARA VERDADEIRO E F PARA FALSO:

( ) O GOLPISTA SE APRESENTA COMO FUNCIONÁRIO DE UMA EMPRESA DE CARTÃO.
( ) A VÍTIMA DEVE INFORMAR SUA SENHA PARA QUALQUER PESSOA.
( ) O CRIMINOSO PODE USAR OS DADOS DO CARTÃO PARA FAZER COMPRAS.

3. QUEM SOU EU?

LEIA A DICA E DESCUBRA A PALAVRA:

"SOU UM NÚMERO SECRETO USADO PARA PROTEGER O CARTÃO." _____

4. COMPLETE A FRASE

O GOLPISTA DIZ QUE O CARTÃO DA VÍTIMA FOI _____.

A) PERDIDO
B) CLONADO
C) VENDIDO
D) ENCONTRADO

5. ORGANIZE AS PALAVRAS

COLOQUE AS PALAVRAS NA ORDEM CORRETA PARA FORMAR UMA FRASE:

CARTÃO – O – BLOQUEAR – PRECISO – É

RESPOSTA:

_____

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

1. **DESCUBRA A SENHA**

A SENHA DO CARTÃO TEM 4 NÚMEROS.

- O PRIMEIRO NÚMERO É **2**.
- O SEGUNDO NÚMERO É O DOBRO DE **2**.
- O TERCEIRO NÚMERO É 1 A MAIS QUE **4**.
- O QUARTO NÚMERO É 1 A MENOS QUE **7**.

QUAL É A SENHA?

_____

A) 2456

B) 2465

C) 2457

D) 2356

2. COMPLETE A SEQUÊNCIA DA SENHA

OBSERVE A SEQUÊNCIA:

1 – 3 – 5 – 7 – ___

QUAL NÚMERO COMPLETA A SENHA?

A) 8

B) 9

C) 10

D) 11

GOLPE DO PIX

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):



O PIX FOI LANÇADO EM NOVEMBRO DE 2020 COMO FORMA DE SIMPLIFICAR E FACILITAR TRANSAÇÕES FINANCEIRAS E, DESDE ENTÃO, TAMBÉM ENTROU NA MIRA DE CRIMINOSOS.
EM UM DOS CRIMES MAIS RECENTES QUE SE UTILIZAM DESSA TECNOLOGIA, O GOLPISTA CONTATA A VÍTIMA SE PASSANDO POR ATENDENTE DE BANCO.

EM SEGUIDA, ELE INFORMA O "CLIENTE" QUE SUA CONTA FOI BLOQUEADA POR TENTATIVA DE INVASÃO E PROMETE UMA SOLUÇÃO RÁPIDA PARA O PROBLEMA. UM DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DESSE GOLPE É QUE O CRIMINOSO CITA VALORES REAIS MOVIMENTADOS PELO CLIENTE, O QUE PASSA VERACIDADE DURANTE O CONTATO. UM DOS MONTANTES INFORMADOS POR ELE, NO ENTANTO, NÃO É RECONHECIDO PELA VÍTIMA.

POR ISSO, ELE SOLICITA QUE SEJA REALIZADA UMA TRANSFERÊNCIA VIA PIX NO MESMO VALOR INFORMADO. PARA JUSTIFICAR ESSE PEDIDO, O CRIMINOSO ALEGA QUE UMA TRANSFERÊNCIA "DUPLICADA" SERÁ CANCELADA PELO BANCO. A CHAVE PIX É ENVIADA PARA A VÍTIMA POR MENSAGEM.

GOLPE DO PIX

TEXTO DE APOIO AO ALUNO:

NESSE GOLPE, O CRIMINOSO ENTRA EM CONTATO COM A VÍTIMA FINGINDO SER FUNCIONÁRIO DE UM BANCO. ELE INFORMA QUE A CONTA FOI BLOQUEADA POR UMA SUPOSTA TENTATIVA DE INVASÃO. PARA GANHAR A CONFIANÇA DA VÍTIMA, MENCIONA VALORES REAIS MOVIMENTADOS NA CONTA.

EM SEGUIDA, AFIRMA QUE EXISTE UMA TRANSFERÊNCIA DESCONHECIDA E ORIENTA A VÍTIMA A FAZER UM PIX NO MESMO VALOR PARA CORRIGIR O PROBLEMA. O GOLPISTA ENVIA UMA CHAVE PIX E DIZ QUE A OPERAÇÃO SERÁ CANCELADA PELO BANCO. NA VERDADE, O DINHEIRO É ENVIADO DIRETAMENTE PARA A CONTA DOS CRIMINOSOS.



SEPARAÇÃO SILÁBICA

PIX: PIX

BANCO: BAN-CO

CONTA: CON-TA

TRANSFERÊNCIA: TRANS-FE-RÊN-CI-A

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

PIX:

PI: PA, PE, PI, PO, PU

BANCO:

BAN: BA, BE, BI, BO, BU

CO: CA, CE, CI, CO, CU

CONTA:

CON: CA, CE, CI, CO, CU

TA: TA, TE, TI, TO, TU

TRANSFÊRENCIA:

TRANS: TRA, TRE, TRI, TRO, TRU

FE: FA, FE, FI, FO, FU

RÊN: RA, RE, RI, RO, RU

CI: CA, CE, CI, CO, CU

ATIVIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA

1. DETETIVE DAS PALAVRAS: QUAL PALAVRA COMPLETA A FRASE?

“O CRIMINOSO PEDE UMA TRANSFERÊNCIA PELO _____.”

A) CARTÃO
B) PIX
C) TELEFONE
D) COMPUTADOR

2. PALAVRA EMBARALHADA

ORGANIZE AS LETRAS E DESCUBRA UMA PALAVRA DO TEXTO:

I X P

_____

3. COMPLETE A FRASE COM A PALAVRA CORRETA:
“O GOLPISTA DISSE QUE A _____ DA VÍTIMA HAVIA SIDO BLOQUEADA.”

A) ESCOLA
B) MOCHILA
C) CONTA
D) BICICLETA

4. MARQUE A ATITUDE QUE **NÃO** É SEGURA.

A) CONFIRMAR INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM O BANCO.
B) DESCONFIAR DE PEDIDOS URGENTES DE DINHEIRO.
C) FAZER UMA TRANSFERÊNCIA PARA UMA CHAVE PIX ENVIADA POR UM DESCONHECIDO.
D) CONVERSAR COM UM FAMILIAR ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO.

5. COMPLETE A PALAVRA:
O CRIMINOSO DIZ QUE A CONTA FOI BLOQUEADA POR TENTATIVA DE:
I __ V __ S Ã O

RESPOSTA: _____

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA

1. **MARIA TINHA R$10,00. ELA PERDEU R$3,00 EM UM GOLPE.** COM QUANTO ELA FICOU?

2. **UM GOLPISTA PEDIU R$25,00 E A VÍTIMA ENVIOU ESSE VALOR. DEPOIS, ELA PERCEBEU QUE TINHA MAIS DE R$40,00 NA CONTA.** QUANTO DINHEIRO ELA TINHA ANTES DO GOLPE?

REFERÊNCIAS

RIO GRANDE DO SUL. POLÍCIA CIVIL. **CARTILHA GOLPES NA INTERNET**. POLÍCIA CIVIL, 2023. DISPONÍVEL EM: PC.RS.GOV.BR. ACESSO EM: 11 JUN. 2026.

OBSERVATÓRIO VOZES DA EJA • BRASIL-ÁFRICA



UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Sase
Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino